



DL-01

Ses. Esp. 21/06/12

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão especial em comemoração ao Dia do Pescador, proposta pelo nobre deputado, meu querido amigo Marcelino Galo.

Convido para compor a Mesa o Exmº Sr. Deputado Marcelino Galo, proponente desta sessão (palmas); convido o Sr. Diretor, Presidente da Bahia Pesca, Isaac de Almeida, representante do governador Jaques Wagner (palmas); convido a Srª Superintendente Federal da Pesca, Silvia Cerqueira (palmas); convido o Sr. Professor da Universidade Federal do Vale do São Francisco, Rogério Campos (palmas); convido o Sr. Professor da Universidade Federal do Vale do São Francisco, José Fernando Melo (palmas); convido a Srª Diretora do Departamento de Pesca, Maria Auxiliadora de Oliveira, representante da Prefeita de São Francisco do Conde, Rilza Valentim (palmas); convido o Sr. Secretário de Meio Ambiente da Cidade de Madre de Deus, Antero Souza Filho, representante da Prefeita Carmen Gandarella (palmas); convido a Srª Marivalda Silva Souza, marisqueira e membro do Conselho Fiscal da Cobespa (palmas); convido o Sr. Presidente da Associação de Pescadores de Nazaré das Farinhas, e representante do Fórum de Pescadores, Pedro Pereira da Silva (palmas); convido o Sr. Presidente da Colônia de Pescadores Z-3, de Ilha de Bom Jesus dos Passos e Ilha dos Frades, Antônio Jorge (palmas); e convido o Sr. Coordenador do Movimento Ceta, Luciano Silva (palmas).

Convidamos todos para cantarmos o Hino Nacional com o Coral de Marisqueiras da Cidade de São Francisco do Conde.

(Execução do Hino Nacional) (Palmas!)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Terei de me ausentar, tendo em vista compromissos assumidos anteriormente. Mas não poderia deixar de vir fazer a abertura desta sessão especial, vez que sei da importância da pesca no nosso Estado.

Deputado Marcelino Galo, apesar de ser de primeiro mandato, V.Exa. tem dedicado prioridade no seu período este ano, um ano e seis meses como parlamentar, a essa



área tão importante. A Bahia tem um litoral extenso, é um Estado onde todos nós até reconhecemos que poderíamos investir mais na pesca, apesar dos esforços do governador Jaques Wagner no sentido de priorizar esse setor tão importante para que possamos continuar crescendo.

Portanto, vocês que vieram aqui a esta Casa, a Casa do Povo, a Casa que recebe todos os movimentos sociais do nosso Estado, saibam que recebê-los nesta sessão especial para nós, que fazemos a vida pública aqui no Parlamento estadual, na Casa das leis, é muita honra por diversos motivos. Primeiro, é uma obrigação nossa. Afinal de contas, somos delegados pelo povo do nosso Estado para representá-los aqui na Casa da proporcionalidade, na Casa do Povo.

O deputado Marcelino Galo, do Partido dos Trabalhadores, é um incansável defensor da pesca. Quando nos solicitou que participássemos, fizemos inclusive mudanças na agenda para que estivéssemos aqui presentes no início da abertura. Farei o possível para voltar no fim. Mas desejo sucesso a todos vocês e que se sintam em suas casas. Aliás, esta é uma Casa parlamentar, mas igualmente uma Casa exclusiva do povo do nosso Estado. Aqui é a Casa em que recebemos todos os segmentos que vêm para protestar, reclamar e defender seus pontos de vista.

Portanto, desejo ao deputado Marcelino Galo sucesso e, ao mesmo tempo, parabenizo-o por esta iniciativa de fazer uma sessão especial em comemoração ao Dia do Pescador.

Antes de passar a palavra para o deputado Marcelino Galo, que vai fazer a sua saudação e o seu pronunciamento, gostaria de convidar o deputado José de Arimatéia para presidir os trabalhos enquanto o orador utiliza da tribuna desta Casa.

Muito obrigado. E continuem fazendo esta sessão, que para nós é um prazer.



3640-II

Ses. Esp. 21/06/12

Or. Marcelino Galo

“Comemoração ao Dia do Pescador”.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Marcelino Galo.

O Sr. MARCELINO GALO:- Boa-tarde a todos os companheiros e companheiras, os trabalhadores da água, do mar, dos rios. É uma alegria, uma satisfação muito grande recebê-los, uma felicidade a gente estar aqui realizando uma coisa inédita nesta Casa, a primeira sessão especial em homenagem ao Dia do Pescador.

Esperamos que hoje estejamos iniciando uma tradição para que todo ano possamos celebrar esta grande festa que é o Dia do Pescador. Por isso, queria agradecer a presença de todos vocês e, ao mesmo tempo, cumprimentar o presidente desta Casa, que ora é representado pelo deputado José de Arimatéia. Agradecê-lo por ter desmarcado vários compromissos por entender a importância, pela experiência que tem, de realizarmos esta sessão. Ele fez tudo para estar presente aqui nesta abertura. Mais uma vez também o deputado José de Arimatéia, que é o presidente da Comissão de Saúde desta Casa e que faz um grande trabalho; nosso presidente da Bahia Pesca, Isaac Albagli, neste ato representando o governador do Estado, muito obrigado pela sua presença; nossa companheira, superintendente federal da Pesca, a Sr^a Sílvia Cerqueira, aproveito para lhe desejar boa sorte e felicidade, pois inicia agora o seu mandato na Casa do Pescador, onde com certeza terá um grande sucesso atendendo nossos companheiros com as políticas públicas do Ministério, tão bem iniciadas pelo nosso presidente Lula; nosso companheiro professor da Universidade Federal do São Francisco, José Fernando Melo, que exerce um trabalho de cooperação, desenvolvendo conhecimento e ciência junto aos pescadores. É uma atitude que merece também o nosso respeito, porque a Universidade vai até o povo e junto com os pescadores produz essas ferramentas tão necessárias, que são o conhecimento, as tecnologias, o desenvolvimento de cooperativas, trabalho desenvolvido lá no Vale do São Francisco; o secretário do Meio Ambiente da nossa grande prefeita Carmen Gandarela, de Madre de Deus, que faz um grande trabalho; a senhora Marinalva, marisqueira e membro do Conselho



Fiscal da Copesba; nossa companheira marisqueira, hoje é o dia de também ser homenageada; o presidente da Associação de Pescadores de Nazaré, senhor Pedro Pereira, essa figura tão importante. Nos seus 84 anos, faz ainda essa grande luta. Há pouco tempo estivemos com ele na oportunidade de inaugurar a primeira sede da Associação de Pescadores de Nazaré das Farinhas graças ao seu trabalho incansável, que é um exemplo de vida para todos nós. Esse homem tem 84 anos e continua na luta. Acho que isso se deve a comer tanto marisco e pescado a vida toda. Tem muitos filhos e trabalha muito! O nosso coordenador do Movimento Ceta, Luciano, jovem que é um grande militante das causas sociais e faz uma luta que é comum a todos nós que é a luta do campesinato brasileiro que tem muito a ver com a luta dos pescadores. O professor Rogério Campos, que é da Univasf; Associação dos Pescadores e Marisqueiras de Salinas, quem a está representando? E a nossa companheira que representa a prefeita de São Francisco do Conde, uma das prefeituras, cujo trabalho é para ser copiado. É uma referência fundamental na assistência à saúde das marisqueiras.

Estamos discutindo esse trabalho em São Francisco do Conde, porque de lá vamos tirar esse exemplo para multiplicar por todo o Estado. Então, a prefeita Rilza está de parabéns pelo trabalho que exerce lá em São Francisco do Conde. Parabéns a todos vocês, presidente de colônia, presidente de associação, de cooperativa, os pescadores, as marisqueiras. Enfim, este é um dia muito importante. Estamos muito próximos do São João, as pessoas estão preocupadas porque vão viajar, vão pegar engarrafamento, mas resolvemos fazer a sessão porque a oportunidade era esta. Sabemos que é a tradição. Todas as colônias, as associações, as representações aqui vão fazer a sua comemoração do Dia do Pescador nas suas comunidades. Então nós teríamos que fazer numa data que, realmente, aproveitasse a participação de todos. É muito importante isso aqui. Isso aqui vamos ter que fazer hoje, vamos ter que fazer daqui a um ano, daqui a mais dois anos, enfim, pelo resto da vida.

Até então esses trabalhadores do mar, as companheiras marisqueiras, os pescadores e as pescadoras não tinham a visibilidade na sociedade que mereciam pelo trabalho tão importante que fazem que é alimentar a sociedade e alimentá-la com um alimento tão nobre como é o pescado.



E o poeta já dizia que “*é doce morrer no mar*”, mas com isso nós não concordamos com ele porque sabemos que é muito duro trabalhar no mar e muito mais ainda morrer no mar. Mas esses homens e mulheres para cumprirem o seu destino nessa vida, exercerem com muita dignidade o seu trabalho, praticam essa atividade que é perigosa, mas que também é lúdica, muito bonita, que embeleza o cenário do mar e dos nossos rios com os seus barcos a remo, a vela. No nosso Estado a maioria dos pescadores e pescadoras, quase na sua totalidade, são pescadores de subsistência, artesanais. E, até então, eles não tinham lembrança nenhuma por parte do Estado.

Foi justamente um trabalhador, um filho retirante, porque sua mãe que teve que ser tocada da seca com mais de 15 filhos num pau de arara para São Paulo, o nosso presidente Luís Inácio Lula da Silva, que colocou na sua agenda de compromissos e assinou com a comunidade de pescadores, lá no estado de Santa Catarina, que ao assumir a Presidência da República criaria um ministério que fosse capaz de criar, de exercer e implantar políticas públicas fundamentais para esse setor. E aí começamos a ouvir falar de pescador, de marisqueira e se implantou o ministério que foi uma luta muito grande, esse ministério tão importante que, às vezes, a elite critica e falava, mas que é fundamental porque foi criado para implantar políticas públicas para um setor fundamental da sociedade brasileira e baiana. Só registrados, com carteira, são quase 120 mil pescadores e pescadoras neste Estado.

Então esse segmento, esses homens e mulheres, mereciam ter uma estrutura institucional como o Ministério da Pesca criado pelo presidente Lula. E esse ministério vem se consolidando. Foi sancionada pelo presidente Lula a primeira Lei da Pesca no Brasil, lei esta que consolida e amplia direitos fundamentais da classe trabalhadora e dos trabalhadores da água.

Agora, nesta Casa, estamos aguardando a iniciativa do governo do Estado com a primeira Lei da Pesca no Estado da Bahia. E onde vocês estão sentados é justamente onde se sentam os deputados. Aqui também contamos muitas histórias e, às vezes, aquela e outras histórias que falam que são histórias de pescador, certo? Mas aqui estamos para cumprir a nossa obrigação.



Estão tramitando nesta Casa um série de iniciativas de interesse dos pescadores e das marisqueiras. E colocamos no papel iniciativas nossa que estão tramitando, também há outras iniciativas de outros parlamentares, porque não somos nós somente que nos preocupamos com esse setor. Mas aqui estão iniciativas fundamentais que vocês têm que nos ajudar cobrando dos seus deputados, aqueles que votaram em outros, aqueles que pertencem a outro partido, ou senão exercendo pressão nesta Casa para que aprove o que está tramitando hoje.

E aqui está a Lei da Pesca e, também, uma lei que garante que 10% de qualquer programa habitacional deva ser destinado aos pescadores. Aqui também tramita a inclusão do pescado na alimentação escolar. E isso é fundamental para os pescadores, porque estabiliza o preço do pescado, de um lado, e requer maior produção, do outro. Há também a questão da saúde das marisqueiras, que é fundamental, e a ampliação do PAA para beneficiar os pescadores baianos.

Foi aprovada nesta Casa, por unanimidade, a lei do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar (Proater), que vale para os agricultores familiares, os assentamentos, os quilombolas e os pescadores, e vai ser financiado pelo Estado.

E pela primeira vez o Partido dos Trabalhadores, o nosso partido, criou um setorial específico para os trabalhadores da pesca. Isso é muito importante, porque os pescadores também têm que estar presentes na política, ter seu espaço de participação política.

Este é um ano privilegiado por causa das eleições em outubro. Então, queremos no poder municipal, prefeitos e vereadores, pessoas que sejam, todos elas, representantes da pesca nos municípios em que haja essa atividade econômica, tanto a pesca marinha, como a continental, e na aquicultura. É muito importante que vocês tenham seus próprios representantes. É preciso que tenhamos centenas de vereadores e prefeitos representando esse segmento tão importante da nossa sociedade.

Companheiros e companheiras, é nesse sentido que realizamos esta sessão, para dar visibilidade à pesca e dizer que os pescadores estão avançando, cada vez mais, organizando suas entidades e se valorizando. Esta sessão é uma das mais bonitas que se



realizou neste ano, pela diversidade, pela cultura, aqui representada pelas nossas marisqueiras, e pelas presenças de vários segmentos da pesca, pois estamos mostrando para a Bahia o que são os pescadores deste Estado.

Hoje, esta Casa está orgulhosa por receber vocês. Muito obrigado. Vivam os pescadores da Bahia! Vivam as marisqueiras! (Palmas)

Um abraço a todos vocês e vamos prosseguir, continuar esta vitoriosa sessão, a primeira sessão especial em homenagem ao Dia do Pescador na Bahia.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



3641-II

Ses. Esp. 21/06/12

Or. Marivalda Silva Souza

“Comemoração ao Dia do Pescador”.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Gostaria de passar a presidência dos trabalhos ao deputado Marcelino Galo.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Companheiros, queria agradecer aos companheiros funcionários da Superintendência da Pesca por suas presenças nesta sessão. Vejo aqui os meus ex-colegas, que fazem um trabalho tão dedicado.

Quero, também, registrar, e agradecer, as presenças das delegações de Salvador, Valença, Vera Cruz, Itaparica, São Francisco do Conde, Madre de Deus, Bom Jesus dos Passos, Sertão do São Francisco – saímos do mar e fomos para dentro deste Estado –, Salinas das Margaridas, minha terra, Médio São Francisco, Encarnação de Salinas, Abadia e Jandaíra. (Palmas)

Agora, para continuarmos as nossas falas, vamos ouvir a nossa companheira Marivalda Silva Souza, Mara, pescadora do Fórum Estadual da Pesca, esse fórum tão importante do nosso Estado. (Palmas)

A Sr^a MARIVALDA SILVA SOUZA:- Boa-tarde. Como marisqueira e dona de casa estou muito contente de estar aqui agora. Quero parabenizar a Assembleia Legislativa por ter dado esta oportunidade aos pescadores e às marisqueiras. Quero agradecer e homenagear também todos os representantes que estão aqui, especialmente ao deputado estadual Marcelino Galo e a nossa superintendente do Ministério da Pesca, pessoas mais próxima de nós. Quero parabenizar mesmo e agradecer pela oportunidade de estar aqui agora. Vocês sabem como é a luta e a dificuldade para chegarmos aqui. Não é fácil para Marivalda, como marisqueira, estar aqui.

Mas a luta continua! A minha meta é trabalhar em prol da pesca das minhas companheiras. Quem me conhece sabe do meu trabalho dentro da Copesba para incentivar minhas companheiras a conhecerem os direitos e deveres delas. Porque não adianta termos



um documento dizendo que é marisqueira, se não tivermos responsabilidade e compromisso com o que assumimos.

Trabalho assim e gosto de ser assim; gosto de lutar em prol das nossas companheiras. Por isso, gente, estou aqui muito feliz pelo nosso dia. Antes não tínhamos esta oportunidade, já que temos agora, vamos agarrá-la com toda a força, do fundo do nosso coração. Devemos ter orgulho de dizer: “Sou pescador, sou marisqueira”.

Muito obrigada. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)



3642-II

Ses. Esp. 21/06/12

Or. Pedro Pescador

“Comemoração ao Dia do Pescador”.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Muito obrigado, companheira Mara.

Agradeço e registro as seguintes presenças: major Machado, comandante da Polícia Ambiental; Ícaro Doroteia, presidente da Associação de Pescadores de Abadia; tenente Manoela de Oliveira, representando o comandante da Base Aérea, Maurício Carvalho; professor Everaldo Queiroz, conhecido de todos os pescadores, presidente da Associação; Maria de Fátima Cerqueira, da Câmara de Vereadores de Salinas; Francisco José Pereira, ex-prefeito de Salinas; Edson Manuel de Jesus, presidente da Associação de Produtores Rurais e Pescadores de Encarnação de Salinas; Elane Ferraz dos Santos, superintendente da Secretaria de Desenvolvimento Social; Mário Gonçalves de Santana, diretor vogal da Cooperativa Repescar; Eliana Carla Ramos, subgerente de Pesca da Bahia Pesca; Cosme Crescêncio, diretor secretário da Cooperativa Repescar, onde tivemos a oportunidade de estar lá domingo num grande almoço, com siri catado, muito obrigado; Pedro Pereira da Silva, presidente da Associa  o de Pesca de Marisqueiras e Sindicato das Marisqueiras de Nazaré/Bahia; Altamirando de Amorim, presidente da Associa  o Beneficente dos Moradores do Paty; Vanilton Barbosa Soares, presidente da Associa  o dos Pequenos Produtores Rurais de Planaltina.

Depois vou registrando os nossos companheiros.

Agora passo a palavra ao nosso companheiro Pedro Pescador. (Palmas)

O Sr. PEDRO PESCADOR:- Srs. Representantes da Mesa, pela primeira vez, no Brasil, um deputado tem a coragem de beneficiar os pescadores e as marisqueiras. Todos os pescadores da Bahia devem agradecer a competência do primeiro deputado de lembrar que os pescadores e marisqueiras necessitavam de um apoio direto de órgãos nessa bandeira.

Agradecemos ao deputado Marcelino Galo e toda a sua equipe, que procuram fazer o melhor para que os pescadores e marisqueiras tenham dias melhores. Anos atrás, pescadores e marisqueiras eram considerados escravos de si próprios. Hoje, agradecemos de



primeira mão ao ex-presidente Lula por criar o Ministério da Pesca para valorizar e dar condições de reconhecer que o pescador traz o melhor alimento para a mesa do povo. (Palmas)

Vou aproveitar a oportunidade para agradecer ao Dr. Isaac, presidente da Bahiapesca, pela colaboração que V.Ex^a deu para a construção da sede dos pescadores e marisqueiras de Nazaré. Agradecemos ao prefeito municipal de Nazaré, Sr. Milton Rabelo de Almeida Júnior, ao Dr. Professor Everaldo Queiroz, que sempre nos incentivou para essa construção. Na semana passada, no Ministério da Fazenda, presenciei a posse da Dr^a Sílvia Cerqueira; mais uma vez, a Bahia parabeniza a V.Ex^a. Agradecemos a todas as pessoas que têm interesse em fazer o bem para os pescadores. (Palmas) Hoje, agradecemos a data importante que o Sr. Deputado escolheu para que o pescador fosse reconhecido.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)



3643-II

Ses. Esp. 21/06/12

Or. José de Arimatéia

“Comemoração ao Dia do Pescador”.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Quero registrar aqui a presença do Sr. Paulo Mota, primeiro secretário da Pesca, foi quem implantou o escritório do Ministério da Pesca aqui na Bahia. Também aqui o Welton Luiz Cosa Rocha, do setorial da pesca do Partido dos Trabalhadores; e o Sr. Adenilton Leite Paraíso, que é presidente da Associação de Pescadores. Na continuidade da sessão, registraremos a presença de todos.

Quero passar a palavra ao nobre deputado José de Arimatéia, que é deputado do PRB e indicou a nossa superintendente, que está estreando aqui, a Sr^a Sílvia.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Sr. Presidente, deputado Marcelino Galo, que preside esta sessão, quero parabenizar V.Ex^a pela iniciativa de trazer e mostrar nesta dia tão importante em que se comemora o Dia Nacional dos Pescadores, trazer a esta Casa esses homens e mulheres pescadores e marisqueiros que aqui se encontram. Está de parabéns. Quero saudar a Mesa na pessoa da Dra. Sílvia Cerqueira, que foi empossada como Superintendente da Pesca, representando, também, o Ministério da Pesca do Estado da Bahia.

Quero, nesta saudação, também falar que o nosso Ministro da Pesca. Não sei se a Dra. Sílvia irá falar sobre isso, peço desculpas, mas gostaria de deixar registrada a importância do homem que assumiu uma pasta e um Ministério novo, numa nova experiência para ele, o senador Marcelo Trivela; mostramos que ele é um homem sensível, é um homem do povo.

Nada mais justo, senhoras e senhores, homenagear esses profissionais neste dia. Somente aqui no Subúrbio Ferroviário de Salvador existem mais de 9 mil pescadores e marisqueiros atuando.

Por falar em reconhecimento, devo citar o nome do Ministro da Pesca e Aquicultura, Marcelo Trivela, que tem lutado com veemência para melhorar a qualidade de vida das comunidades que vivem da pesca, no extrativismo marinho e outras atividades



sócioeconômicas e culturais, associadas à conservação e uso sustentável dos recursos naturais do nosso país.

Não tenho dúvida de que Trivela já está potencializando a prática pesqueira em todo Brasil, especialmente aqui na Bahia. Ele tem dado provas disso para aumentar a produção de pescado no país. O ministro defende a desoneração fiscal como principal incentivo. Trivela entende, senhoras e senhores, que os diferentes setores ligados ao setor produtivo do pescado, como indústrias de ração e de beneficiamento, bem como de equipamentos especializados, devem ser beneficiados com isenções fiscais e outros incentivos, a exemplo do que ocorre em outros segmentos da economia.

Outra novidade no setor que eu gostaria de trazer nesta tarde, nesta festa bonita, é que na última semana, dia 13 de junho, o ministro Trivela assinou duas instruções normativas que regulamentam a pesca amadora e esportiva. A instrução normativa dos Ministérios da Pesca e Aquicultura e do Meio Ambiente contém atualizações que irão facilitar a vida dos 300 mil pescadores amadores licenciados. Dentre as inovações, estão a equiparação da pesca amadora à esportiva e a possibilidade da atividade ter fins econômicos, executando-se a comercialização do pescado.

O ministro Trivela já mostra a sua intenção e preocupação, e mostra também que vocês são um patrimônio importante do nosso país, vocês são responsáveis pelo melhor alimento que chega à mesa, tanto do pequeno quanto do grande. É exatamente a carne do peixe que é mais saudável do que qualquer outro produto, o que já foi cientificamente comprovado pelos próprios médicos. Parabéns a vocês, marisqueiros, pescadores.

Juntamente com o deputado Marcelino Galo, tenho certeza que qualquer projeto que venha para beneficiar vocês, estaremos dando todo apoio, tanto o meu partido PRB, juntamente com o deputado Sidelvan Nóbrega, quanto os outros colegas de outros partidos e também o ministro da Pesca. Aqui, está a Dr^a Sílvia Cerqueira que representará muito bem o ministro. Podem ter certeza de que a Dr^a Sílvia Cerqueira, na Superintendência da Pesca, irá acrescentar, e não desmanchar o que já foi feito. Acredito que as coisas públicas tem de ser administradas com respeito, e tenho certeza de que a Dr^a Sílvia, que eu já conheço muito



bem, deixará a sua marca, como ela faz aonde passa, com eficácia e com respeito ao cidadão comum e ao cidadão baiano.

Que Deus abençoe vocês. Parabéns, deputado Marcelino Galo.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Muito obrigado, nobre colega deputado José de Arimatéia.

(Não foi revisto pelo orador.)



3644-II

Ses. Esp. 21/06/12

Or. Maria Auxiliadora

“Comemoração ao Dia do Pescador”.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Registro as presenças de Maria Angélica, presidente da Colônia Z48 de Madre de Deus; a equipe do MPA – Ministério da Pesca e Aquicultura; da consultora Carla Talita que trabalha com aquicultura e pesca; dos funcionários da Bahia Pesca; do Sr. Ernesto Marx, vice-presidente da Associação Baiana de Imprensa. Agradeço a presença de todos vocês.

Dando continuidade a nossa sessão, concedo a palavra a Sr^a Maria Auxiliadora, representante da prefeita de São Francisco do Conde, uma das cidades importantes para a pesca e mariscagem neste Estado, que possui um trabalho importante, como já registrei.

A Sr^a MARIA AUXILIADORA:- Boa tarde a todos. Quero saudar a Mesa, em nome do deputado estadual Marcelino Galo, os deputados aqui presentes, as autoridades representadas, os pescadores, marisqueiros e os caranguejeiros da Bahia.

A situação da pesca artesanal de São Francisco do Conde não difere muito da situação da pesca do Estado da Bahia, com suas dificuldades, com seus entraves, com os seus pescados deliciosos, com suas marisqueiras, com os seus pescadores e com a sua cultura intrínseca.

As dificuldades, principalmente elas, deverão ser ultrapassadas com ações como esta que o nosso deputado acaba de nos presentear, com a união dos pescadores, das marisqueiras, dos caranguejeiros e com a integração entre as esferas municipal, estadual e federal. Essas medidas são importantes para que a pesca na Bahia tenha avanços significativos, como alguns já registrados, mas num montante maior, para que apareçam seus produtos e para que a qualidade de vida dos pescadores melhore a cada dia.

Quando a prefeita Rilza Valentim, com sua sensibilidade, boa vontade e experiência, instituiu a Lei do Defeso no município de São Francisco do Conde, teve como objetivo maior preservar o pescador de se dirigir ao mar para pegar o seu sustento nos meses de junho, julho e agosto, notadamente os meses mais frios e mais chuvosos. Assim, a



prefeita, resguardando os pescadores, dá-lhes uma cesta básica mensal para que eles permaneçam no seio da sua família, no aconchego familiar, planejando os próximos dias, as próximas pescarias.

Mas, ao mesmo tempo, a prefeita de São Francisco do Conde, com sua sabedoria, busca possibilitar ao meio ambiente, principalmente ao ambiente aquático marinho, também esse período para que possa, no seio dele, com ele mesmo, com suas espécies, sem muita interferência, planejar o seu futuro, se recuperar, expandir o número das suas espécies marinhas. Esse benefício foi, pela primeira vez, implantado em 2011 e cerca de 230 pescadores e marisqueiras foram contemplados, porque existem critérios legais que excluem alguns pescadores, e um deles, e o principal, seria ele não estar associado a nenhuma entidade de pesca. Isso elimina o pescador, já, de participar deste benefício. E agora, em 2012, ampliamos o número de beneficiados, contamos com 263 pescadores que receberão, a cada mês, um salário mínimo, em junho, julho e agosto.

Mantendo os objetivos da sustentabilidade da arte pesqueira, no município de São Francisco do Conde, a Secretaria de Meio Ambiente desenvolve outros projetos, entre eles a aquicultura familiar, e um projeto que a nossa prefeita nos pediu que era articular um mecanismo para que a gente desse ao setor dos caranguejeiros, especialmente a esses catadores de caranguejo, uma lei, uma legislação que pudéssemos, especificamente, trabalhar com eles, protegendo-os também das intempéries, e, principalmente, protegendo o nosso manguezal, que é um dos maiores manguezais da Baía de Todos os Santos. E a Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca, em nome do Secretário Wellington Marcula, tenta encontrar um meio de realizar esse programa.

Nesse momento de grande honra, de grande alegria e agradecimento, gostaríamos, nós, da Secretaria e da Prefeitura, de convidar todos para conhecerem mais de perto a realidade da pesca de São Francisco do Conde e degustarem o marisco mais gostoso do Brasil, sabidamente, que é o pescado de São Francisco do Conde, porque vocês, lá, vão descobrir que o tempero principal, que dá esse sabor especial ao pescado do São Francisco, independente, seja qual for a arte de pesca utilizada, esse tempero é o amor e a determinação com que os pescadores e marisqueiras são franciscanos exercem a sua profissão.



Gostaríamos de convidar o deputado Marcelino Galo, mais uma vez, já que a Prefeita já fez esse convite pessoalmente, para interagir mais de perto conosco, e todas as entidades representadas, para que ações mais pontuais, mais contundentes e mais eficazes - tendo em vista que essa união vai fortalecer essas ações - possam ser feitas, no sentido de garantir o bem estar de todos os pescadores e marisqueiras, e melhorar, sempre e cada vez mais a sua qualidade de vida.

Muito obrigada a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)



3645-II

Ses. Esp. 21/06/12

Or. Robério Campos

“Comemoração ao Dia do Pescador”.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Muito obrigado a Sr^a Maria Auxiliadora que descreveu uma série de políticas públicas do município de São Francisco do Conde que deveriam ser copiadas. Ou, então, nós e as organizações dos pescadores deveremos pressionar para que, também, essas mesmas ações sejam implantadas em seus municípios. Vocês estão vendo a importância que tem.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Quero registrar as presenças na galeria da Srt^a Émile Galo (palmas) e a Sr^a Sílvia Galo (palmas). Elas são da família Galo e, também, são consumidoras de mariscos e pescados produzidos por vocês.

Convido o companheiro Robério Campos, professor da Univasp, que falará de sua experiência em São Francisco do Conde e de seu trabalho com a cooperativa de pescadores.

O Sr. ROGÉRIO CAMPOS:- Boa-tarde a todos. Gostaríamos de cumprimentar a Mesa na pessoa do nobre deputado Marcelino Galo. Eu gostaria, também, de dizer que eu e meu colega Fernando somos professores na Universidade Federal do Vale do São Francisco, que engloba três estados do Nordeste do Brasil. A nossa sede é na cidade de Petrolina, estado de Pernambuco. Temos, também, alguns cursos nas cidades baiana de Juazeiro e Senhor do Bonfim. Temos, também, cursos na cidade de São Raimundo Nonato, no estado do Piauí.

Como já falei, a nossa universidade é federal e é nova. Ela tem, apenas, oito anos. Isso significa que, ainda, está em formação. Temos vários cursos da área rural entre eles: zootecnia, medicina veterinária, agronomia e biologia. A nossa universidade, também, tem vários projetos de extensão onde levamos um pouquinho de nosso conhecimento e, da mesma forma, adquirimos, também, muitos conhecimentos com o homem do campo e com o produtor rural.

Temos, na universidade, uma incubadora tecnológica. Sou o o coordenador desta área. E esta incubadora tem a missão de formar cooperativas para trabalhadores. E quanto a esses trabalhadores, nós elegemos os pescadores para serem contemplados com essas



cooperativas. O objetivo das cooperativas é fazer com que os pescadores – e muitos deles com a sua experiência – venham a ser piscicultores, ou seja, então criadores de peixes, a fim de poder industrializar o seu pescado.

Nós temos exemplos. Fazemos vários produtos elaborados como sardinha, espetinho de carne de peixe, hambúrguer, quibe, almôndega, linguiça, entre outros. E esses produtos podem ser vendidos, pois são produtos fortificados. Todos sabemos que a carne de peixe é a mais saudável que existe e esses produtos podem ser vendidos na merenda escolar.

Então formamos, inicialmente, a Cooperativa de Pescadores de Casa Nova – a Copernova – e estamos formando a cooperativa de pescadores de Sobradinho. São duas cidades que fazem parte do imenso lago de Sobradinho na região do semiárido nordestino.

A universidade tenta levar esses projetos que são conhecimento para os pescadores, a fim de fazer com que as suas vidas melhorem e fazer com que a região se desenvolva. Nós estamos, também, tentando levar a uma pequena cidade ao lado de São Francisco, região de Sobradinho, os cursos de apicultura, cursos voltados para a alimentação e um curso de música. Então a cidade de Sobradinho, em pouco tempo, terá uma extensão da Universidade Federal do Vale do São Francisco.

Estamos com um curso de medicina em andamento na cidade de Paulo Afonso. Este curso está, praticamente, aprovado. Enfim a nossa universidade, apesar de nova, está voltada e preocupada com o desenvolvimento do sertão do São Francisco.

Em algumas de nossas pesquisas, para que os senhores tenham uma ideia, utilizamos os resíduos de frutas, pois estamos numa região imensa produtora de frutas, como casca, caroço e fazemos com esses resíduos farinha e com a farinha alimentamos os peixes, no sentido de melhorar a carne e com o objetivo também de baixar o custo de produção através da alimentação dos peixes.

Então a universidade está, não só de braços abertos para os moradores do Sertão do São Francisco, mas está de braços abertos para todo o povo da Bahia, para todo o povo do Brasil e por que não para o exterior? A universidade tem sempre uma visão global e lá temos cursos também de mestrado, estamos tentando levar o curso de doutorado. Então convidamos os senhores que, se tiverem oportunidade, nos conheçam, viajem até o Sertão do São



Francisco, é perto, e conheçam a Univasf, estamos lá para dar apoio, estamos sempre, como já falei, de braços abertos.

Essa é um pouquinho da história da nossa universidade, o meu colega, professor Fernando vai falar um pouquinho mais da parte técnica que desenvolvemos lá. Então, agradecemos ao nobre deputado Marcelino Galo pela oportunidade e estamos lá sempre à disposição. Universidade pública é universidade do povo.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



3646-II

Ses. Esp. 21/06/12

Or. Antero Sousa Filho

“Comemoração ao Dia do Pescador”.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Obrigado, professor.

Antes de ouvir o Sr. Antero Sousa Filho, eu queria registrar – e aí peço a paciência de vocês porque é necessário que a gente registre a presença de todos que estão aqui – a presença do vereador Jackson Torres, do município de Nazaré; Cássio Santos, presidente da Associação dos Pescadores de Cajaíba/Valença; Lenildes, agente comunitária de saúde de Valença; Maria da Penha, presidente da Associação das Marisqueiras de Mangue Seco/Valença; José Luís Sanches, subgerente de maricultura da Bahia Pesca; Marcos Sousa Branco, presidente da Colônia Z-1, a primeira da Bahia e do Brasil, no Rio Vermelho; Domingos Conceição dos Santos, presidente da Associação Beneficente de Pesca e Aquicultura de Ituberá; Emilson de Castro Rodrigues, coordenador do Pré-Setorial da Pesca do Partido dos Trabalhadores.

Agora, para continuar, vamos ouvir o nosso companheiro Antero Souza Filho, que é secretário de Meio Ambiente do município de Madre de Deus, município importante para a pesca e para as marisqueiras, representando aqui a prefeita Carmen Gandarela. (Palmas)

O Sr. ANTERO SOUSA FILHO:- Boa-tarde a todos. Eu gostaria que pelo menos eu recebesse desta vez dos marisqueiros e dos pescadores um boa tarde assim para mostrar que vocês estão animados com esta festa tão bonita, cujas autoridades mais importantes são vocês. Boa-tarde.

(Todos respondem com um boa-tarde bem enfático.)

Primeiro, eu gostaria de saudar, como todos os presentes, o nobre deputado Marcelino Galo e parabenizá-lo por esta, que espero, como ele mesmo disse aqui na tribuna, que seja repetido não só este ano, mas que possa ser repetido todos os anos o Dia do Pescador. Afinal, o Dia do Pescador, na realidade, acredito que seja dia 29 que é o Dia de São Pedro, que é o santo dos pescadores e que deixou de ser pescador de peixes para ser pescador de homens.



Eu gostaria de dizer que a prefeita Carmen Gandarela tem muito orgulho da atividade pesqueira e dos pescadores e marisqueiros de Madre de Deus. Essa é uma atividade que talvez seja a primeira atividade econômica da Ilha nos seus primórdios historicamente, hoje em dia mais não, a Ilha hoje é extremamente antropomorfizada e tem no seu meio ambiente uma convivência difícil, benéfica também para nós, mas extremamente difícil com a produção e a presença da Petrobras e da Transpetro.

Como secretário do Meio Ambiente, quero agradecer a todos os pescadores e marisqueiros pelo apoio que tenho tido e pela importância deles na defesa da Baía de Todos-os-Santos. Gostaria de deixar registrado que acho importantíssimo, porque a gente tem uma luta – eu como técnico do Meio Ambiente, não conseguiríamos fazer o nosso trabalho se não fosse a vigilância e a cooperação que temos de Mara, a nossa presidente da colônia de pesca, do meu amigo José Tonel, que não está presente aqui hoje, pescador antigo, mestre de pesca antigo, presidente da Associação de Pescadores de Madre de Deus, e mais uma vez agradecer a todos o apoio que esses pescadores têm dado na defesa do meio ambiente da Baía de Todos os Santos, sobretudo nas cercania de Madre de Deus, cuja convivência com a produção também tão importante para o País, a extração e a produção do petróleo, mas que é, como todos nós sabemos, uma produção altamente impactante ao meio ambiente.

Gostaria, para encerrar a fala, de convidar os dois professores da Univasf para que façam pesquisas também não só na aquicultura de água doce mas que possam nos brindar com a sua tecnologia voltada também para a aquicultura na água salgada e, sobretudo, quem sabe, para um repovoamento, que acho ser necessário, dos nossos manguezais.

Concordo com a nobre colega lá de São Francisco do Conde só discordando quando ela diz que o pescado mais gostoso é o dela. Acho que o de Madre de Deus é tão bom quanto o de São Francisco, e convido a todos a degustá-lo.

Muito obrigado e parabéns a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



3647-II

Ses. Esp. 21/06/12

Or. Luciano Silva

“Comemoração ao Dia do Pescador”.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Vai haver uma grande disputa para ver de onde é o melhor marisco. (Risos)

Logo após esta fala, vamos descansar um pouquinho mas não vamos sair daqui, pois vamos ouvir esse belo coral de belas criaturas que estão sentadas aqui na frente que cantarão umas músicas.

Ouviremos agora o Sr. Luciano Silva que é coordenador do Movimento Ceta e trabalha com camponeses, pescadores e quilombolas.

O Sr. LUCIANO SILVA:- Boa-tarde a todas e a todos presente. Quero saudar a Mesa na presença do deputado estadual Marcelino Galo e também dizer da importância deste momento para cada um de nós. A Bahia é um Estado privilegiado do ponto de vista da diversidade do campesinato que se tem aqui – os pescadores, as pescadoras, os marisqueiros e as marisqueiras, as comunidades quilombolas, indígenas, a agricultura familiar, e por aí vai.

Este momento, do ponto de vista da proporção das políticas públicas e de um olhar diferente de um deputado que se propõe no seu mandato a discutir e a propor políticas públicas direcionadas a esse setor é um avanço muito grande. Mas, também, acredito que tem um aspecto fundamental que para cada um de nós que está no campo, que vive no campo, que enfrenta as dificuldades do ponto de vista da infraestrutura, do ponto de vista do acesso ao crédito, do ponto de vista da sua permanência no campo enquanto modo de vida, tem também fragilizado e, infelizmente, expulsado muitos trabalhadores e trabalhadoras.

A importância da universidade nesse contexto é fundamental para avançarmos nesta luta. Além disso, a organização. Ouvi falar muito de cooperativa, de associações. Acredito que o deputado Marcelino Galo quando se propõe a fazer a lei, discutir a lei e fazer com que ela seja feita aqui na Assembleia Legislativa para garantir esse setor, não adianta se cada um de nós, pescadores e pescadoras, trabalhadores e trabalhadoras, não se organizar nos sindicatos, nas associações, nas cooperativas para organizar a nossa produção e fazer valer a



comercialização. E aí para nós o papel da universidade é fundamental para que possamos avançar nesse sentido. Não tenho dúvida de que a produção alimentar e pesqueira em sua maioria vem desse setor do campesinato e alimenta as famílias tanto do campo quanto da cidade, do ponto de vista da qualidade da alimentação.

Quero concluir esta fala dizendo que nós, do Movimento CETA e também de outros movimentos que fazem a luta pela terra, também fazemos a luta pela água, porque a água e a terra são dois elementos fundamentais para o trabalhador e a trabalhadora que mantêm o modo de vida de morar no campo e fazem dele o seu espaço de dignidade, de trabalho, de geração de empregos, de geração de renda, de formação dos filhos e das filhas para continuar o modo de vida do campesinato neste País.

Então, queria deixar essa saudação e dizer que este espaço precisa ter muitos outros espaços para a gente poder cada vez mais avançar nas políticas públicas. E avançar mais do ponto de vista daquilo que os trabalhadores e as trabalhadoras sempre fazem neste País, que é produzir, gerar alimentos e manter a sociedade do ponto de vista da alimentação. Pensar no desenvolvimento sustentável, pensar numa geração futura que possa ter acesso aos bens naturais é pensar também que todas as políticas públicas para esse setor da classe trabalhadora do campo precisam ser efetivadas, porque é ele que proporciona alimentação. E os trabalhadores são os guardiões dos biomas que temos. Para manter esses biomas e esse modo de vida também, precisamos investir nesse povo que, além de extrair a pesca, os produtos, também os preserva deste País.

Muito obrigado. Queria agradecer a oportunidade. (Palmas!)

(Não foi revisto pelo orador.)



3648-II

Ses. Esp. 21/06/12

Or. Antônio Jorge

“Comemoração ao Dia do Pescador”.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Muito obrigado, Luciano.

Experiência essa que também devia ser multiplicada e copiada por todos os municípios e por aqueles que não estão aqui, pois é uma bela experiência.

Agora vamos ouvir duas músicas do Coral de Marisqueiras da cidade de São Francisco do Conde. (Pausa) Como a coordenadora está ainda se organizando, então vamos passar a palavra para Antônio Jorge. Depois vocês se apresentam.

Com a palavra o nosso companheiro Antônio Jorge, presidente da Colônia de Pescadores de Bom Jesus dos Passos e Frades. (Palmas!)

O Sr. ANTÔNIO JORGE:- Boa-tarde a todas e a todos.

Quero saudar a Mesa na presença do deputado Marcelino Galo e homenagear aqui a nossa querida superintendente da pesca, Sílvia, agradecendo e também homenageando a presença desta massa, que são os meus companheiros pescadores, pescadoras e marisqueiras do nosso Estado, assim como aqueles que não estão presentes.

Digo a vocês que nesta hora de tanta política a cada momento que passa nós precisamos de uma palavra-chave que o deputado Marcelino Galo vem trazendo para nós: união. Porque, quando faço das minhas reuniões mensais dentro do meu território e sempre na reunião do Fórum Permanente da Pesca, do qual sou um articulador, digo para vocês: união e união. Esta é a palavra-chave neste momento porque não podemos afastar-nos. O segmento da pesca é um só, não existe diferença. Pescadores de associações, de sindicatos, de colônias não têm separação, todos vivem do mesmo processo, buscando seu sustento no mar.

Eu falo pouco, mas não adianta esse negócio de retaliação. Vamos prosseguir e tentar ver se não nos separamos, porque se nos separarmos estaremos mortos, vamos morrer de fome.



Deputado, sei que este é um momento sublime, porque é uma homenagem desta Casa e sua, porque nunca tivemos um representante da pesca em nosso Estado, alguém que falasse em nome do pescador. Mas hoje temos, e esse homem é Marcelino Galo, que nos representa. Então na hora em que o Galo cantar, precisamos estar junto dele. (Palmas)

Deputado, sei que o momento é de festa, mas também precisamos saber que se o pescador não gritar por seus direitos ele não vai para lugar algum. Hoje, estamos com problemas, mas não é só o problema de ficar em casa durante as chuvas, de receber o defeso. Estamos sem condições de ir ao nosso lugar de pesca, de procurar o nosso sustento, porque, como o nosso secretário Antero falou, existem os impactos ambientais.

E, agora, mais do que nunca, o nosso entorno da DTS está de uma maneira que não vamos ter mais onde buscar o nosso sustento, porque a Petrobras, mais uma vez, está vindo impactar o nosso ambiente, está vindo cercar as nossas áreas de pesca com suas tubulações e, agora, mais um terminal de gás por fora da Ponta de Nossa Senhora. E nos últimos 15 dias, com a quantidade de embarcações, rebocadores, balsas carregadas com tubulação, tudo empatando as nossas embarcações, tanto faz em Madre de Deus, São Francisco do Conde, Salinas das Margaridas ou Itaparica. É por isso que estou pedindo, companheiros do entorno da DTS, que nos unamos porque precisamos tomar uma atitude, senão vamos ficar sem pescar.

Era só isso, muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



3649-II

Ses. Esp. 21/06/12

Or. Sílvia Cerqueira

“Comemoração ao Dia do Pescador”.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Muito obrigado a Antônio Jorge, presidente da colônia de Bom Jesus dos Passos.

Agora, vamos ouvir duas belas músicas apresentadas pelo belo coral das marisqueiras de São Francisco do Conde.

(Apresentação musical.)

(continua apresentação musical.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Muito obrigado. É a beleza e o charme das mulheres marisqueiras. Vamos continuar as falas e depois elas vão voltar. O Uelton é um cara de sorte mesmo, foi o único...

Queria registrar as presenças do vereador da Z-62 de Maraú; da Colônia de Pescadores Z-42; dos agentes comunitários da ASMOPEMA; do companheiro Ailton Moreira dos Santos - da Colônia de Pescadores Z-26; José Alves Neto - presidente da Cooperativa de Pescadores da Baía de Todos os Santos; Antônio Santana Cerqueira - presidente da Associação de Pescadores e Aquicultores de Salinas das Margaridas, cidade que está presente em massa; de Domingos Conceição dos Santos, da Associação Beneficente de Pesca e Aquicultura de Ituberá; do nosso companheiro Pisso, presidente da Associação de Pescadores e Marisqueiras do Jaburu, esse pessoal que está aqui com uma bela camisa vermelha (palmas); de Valdomiro Santos, presidente da Cooperativa.

E agora vamos ouvir as palavras da nossa superintendente, recém-empossada na função, desejando-lhe boa sorte nessa sua nova tarefa e missão delegada pela presidenta Dilma. (Palmas)

A Sr^a SÍLVIA CERQUEIRA:- Obrigada. Registro e saúdo a Mesa na pessoa do autor da proposição desta sessão especial, o deputado Marcelino Galo. Saúdo também o presidente da Bahia Pesca, Dr. Isaac Albagli, com quem temos parcerias. Registro a presença



dos nossos pescadores, estou sem as fichas nas mãos e como sou muito nova no cargo ainda não identifico todos, mas muito em breve identificarei todos e todas, fiquem certos disso.

Antecipadamente peço perdão e desculpas por não ter na mente todos, mas aquele senhor que tem muito a cara do meu avó; aquele outro senhor de cabelos brancos, que aqui falou aos professores das universidades; a querida Dora; a nossa irmã Marivalda; Luciano; meus colegas de superintendência Márcio, Tereza, Joseane, nosso querido Gilmar.

Faço uma saudação extremamente especial, inicialmente, às mulheres, porque são a maioria da nossa plateia. (Palmas) Devo dizer que preciso de vocês, não caminharei sozinha nem posso caminhar solitária. Não percam de vista que é uma mulher que está nesta gestão.

Saúdo também todos os meus antecessores. Tenham certeza de que daremos continuidade a tudo aquilo que fizeram. O nosso deputado José de Arimatéia, presidente do meu partido, o PRB, já fez aqui um registro que é veraz. Ele disse que nada que foi feito será desconstruído, muito pelo contrário, estamos aqui para agregar, para acrescentar.

Quero ainda compartilhar da fala do companheiro de cabelos brancos, pois eu gostei muito quando ele disse que era importantíssimo que tivéssemos nas nossas mentes o consenso. Não quero estar na nossa superintendência, delegação que o ministro Crivella me deu por perceber que eu era uma mulher, uma negra e que tinha muita identidade com as pessoas simples, humildes. Aliás, esta é a minha origem. Nasci na Liberdade, na antiga Linha 8...

Pois bem, ele me delegou esta missão. Devo dizer que não quero estar na superintendência tão somente para dirimir conflitos. Os conflitos existem em toda sociedade; todo ser social, evidentemente, tem conflitos. Mas não queremos somente isso, não, porque a construção terá de estar pautada na solução dos conflitos. E para isso vocês contarão com esta companheira aqui.

Quero dizer ainda que o nosso Crivella, e aqui muita coisa já foi dita, muita coisa já discorreram nesta tarde maravilhosa, deputado, mais uma vez, parabéns, que brilho esta tarde, e eu ouvia assim com muita felicidade quando ouvia o samba de roda, o samba de



viola, a Minha Senhora ali com aquele rebolado todo especial, e aí o Gilmar me dizia assim:

- Silvia, isso é a pesca. A pesca é alegria!

Então, quero dizer que muitas pessoas aqui que me antecederam falaram de várias coisas, de várias ações as quais ainda estou me apropriando, para usar um termo bem da minha colega Joseane, mas uma coisa eu acho muito interessante: o nosso ministro Crivella tem tido uma preocupação que acho peculiar nessa questão da atividade da pesca e na vida dos pescadores, das pescadoras, e temos aqui a primeira pescadora do Estado da Bahia, minha companheira ali, e marisqueiras.

Temos que zelar pela saúde dos pescadores, pescadoras e marisqueiras, e quando ele se propõe a criar centros de atendimento odontológico, a gente não quer o pescador com dores de dente, a gente não quer o pescador com os olhos vermelhos de tanto sal, de tanto sol. A gente precisa tratar da saúde. A gente não quer o pescador morrendo de câncer de pele. Nós precisamos de consultórios dermatológicos, porque de nada vai adiantar todas as políticas que implementarmos, todos os projetos que fizermos e elaborarmos se o pescador, a marisqueira ou a pescadora não tiver saúde. Então, acho, tenho certeza que a nossa superintendência vai ter esse olhar muito especial para a saúde do pescador.

Para não me alongar mais, porque sei que ainda tem muitas falas, quero dizer o seguinte: eu, aos 57 anos, quero agradecer a Deus por ter-me dado a missão que a essa altura da vida pudesse integrar uma das maiores famílias do Brasil, de 120 mil pescadoras. Eu sou a irmã, eu sou a filha, eu sou a neta, mas sou, sobretudo, a pessoa que com vocês contribuirá para a transformação de suas vidas e para lhes dar dignidade.

Muito obrigada. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)



3650-II

Ses. Esp. 21/06/12

Or. Cícero Reis

“Comemoração ao Dia do Pescador”.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Muito obrigado, Srª Silvia, e agora vamos ouvir uma saudação do nosso companheiro Cícero Reis da Costa, que é representante do comitê gestor da pesca do território do São Francisco.

O Sr. CÍCERO REIS:- Em primeiro lugar quero dar um boa tarde muito especial a todos os pescadores e pescadoras de nossa Bahia e saudar a mesa em nome do deputado Marcelino Galo. Nossos professores que se encontram aqui da Univasp – professor Rogério, professor Fernando e também dizer para os companheiros que em nome do comitê gestor, que é onde sou coordenador daquele território, temos a dizer onde têm pontos positivos e pontos negativos, para isso foi que viajamos mais de 550 quilômetros. Jamais sairia daqui sem deixar o nosso recado.

Dizer que o sertão do São Francisco, nós estamos na borda de um lago, do maior lago artificial da Bahia, é uma região muito rica, ainda de muita gente pobre, porque, deputados, e todos os que nos assistem, falta ainda vontade política, as políticas públicas ainda precisam chegar até aquelas regiões nossas.

E está de parabéns o povo por ter votado no deputado Marcelino Galo, até porque, deputado, digo aqui a todos os companheiros e companheiras, o deputado não está fazendo um favor, o deputado está cumprindo uma obrigação, porque recebeu, realmente, o voto de muitos pescadores e pescadoras para representá-los.

E com muito orgulho aqui gosto de dizer que nós gostaríamos, deputado..., penso que alguns companheiros de Bancada, seus colegas, devem ter recebido o convite, a gente ficaria muito mais alegre, até, se aqui estivessem mais parlamentares, porque, realmente, quando se trata de ano de eleição - eu não poderia deixar de registrar isso aqui - a maioria dos trabalhadores são lembrados, mas no dia de hoje, como o deputado teve, realmente, a coragem de lembrar, mas está faltando a presença de muitos parlamentares.



Essa crítica que faço é construtiva, mas, também, volto a dizer que iremos precisar deles, deputado, porque as leis precisam ser votadas, sem dúvida, mas não poderia deixar de registrar isso aqui.

Dizer também, deputado, que o Lago de Sobradinho está no abandono, quando se refere à fiscalização. Visitando o escritório do Ibama, quando o chefe falava que tinha uma surpresa, porque eu estava visitando ali, eu disse que não era a primeira vez. Agora, mais de 300 toneladas de pescado, de pesca predatória capturada naquele lago, sem nenhuma fiscalização, com um escritório tão bonito, que vocês precisam conhecer, lá na região de Juazeiro, mas não tem atuação dos fiscais.

Nós estamos junto ao movimento dos pescadores, recolhendo mais de 1 milhão de assinaturas para ver se a lei vai ser assinada, porque o território, as terras da União estão lá, os fazendeiros expulsando o pescador, e expulsando com arma em punho, nem dentro das suas embarcações eles têm o direito de pescar, porque eles dizem: isso aqui é nosso. Imaginem o que está acontecendo na nossa região.

E é uma propriedade, que eu digo aqui, de pessoas que administraram o nosso município pela segunda vez, e é capaz de fazer uma coisa dessas com uma classe tão unida, tão sofrida, como a dos pescadores. Só agora, e depois do Presidente Lula, que reconheceu, recebendo uma carta aberta dos pescadores do Brasil, que solicitava..., porque nós estamos acompanhando isso desde o primeiro seminário, em 1985, e era um sonho, era um desejo que um dia nós tivéssemos um ministério, para essa categoria ser, realmente, lembrada. E o deputado é que teve a coragem de lembrar.

Então, está de parabéns, deputado, nós vamos lembrar também, de, realmente, ver com esses órgãos públicos para ver se as políticas públicas chegam até a nossa região. Porque é uma vergonha dizer, uma região tão rica, como o deputado conhece, com tanta gente pobre, uma região que tem muita água, tem sol, tem terra e vive, ainda, numa situação de miséria.

Uma região também, em relação ao turismo, porque o próprio pescador pode explorar aquilo ali, o pescador pode explorar aquela região, e é uma região que tem as melhores ilhas, as melhores praias, e quando falo isso, é porque o pescador sabe pescar, mas



ele também pode, nos seus barcos, ganhar frete, porque conheço de perto que o pescador pode ser contemplado com isso. Gera emprego e gera renda e quem quer conhecer, vá na nossa região para ver que é uma região tão bonita.

Mas falta, realmente, vontade política, deputado, uma Bahiapescas autorizada. Isso se chama Bahiapescas, algumas ações já têm sido feitas, quero aqui dizer que sim. Queremos mais, lógico, mas algumas coisas já foram feitas, o primeiro pontapé já foi dado.

A superintendente, quero parabenizá-la pelas suas palavras, que falou aqui agora, e pela primeira vez recebemos na nossa entidade um convite para sua posse. Quero me desculpar porque não deu para a gente chegar até aí, pois são muitas coisas para a gente resolver. Mas falei até no nosso município, pela primeira vez uma mulher que assume a superintendência nos convidou oficialmente.

Parabéns, muito obrigado a todos vocês. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



3651-II

Ses. Esp. 21/06/12

Or. Francisco Carlos Pereira da Silva

“Comemoração ao Dia do Pescador”.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Muito obrigado, Cícero, a sabedoria do pescador.

Então, queremos registrar também a presença e agradecer a Colônia Z48, a Associação dos Pescadores A 143, Colônia Z1 Rio Vermelho e Colônia Z3 Associação do Clube Desportivo de Pescadores de Muribeca, a sede de São Francisco do Conde, a UFBA aqui presente, a Associação de Pescadores de Marisqueira Deus Dará, de Caípe. Colônia Z 05, Sesab, Associação de Pescadores e Marisqueiras de Nazaré, Associação dos Produtores Rurais e Pescadores de Salinas.

Aqui não tem só pescador, tem a Peixaria Mar Vermelho, para quem quiser comprar peixe.

Vamos convidar o Sr. Francisco Carlos Pereira da Silva, da Associação de Pescadores de Valença, que vai fazer uma homenagem. (Palmas)

O Sr. FRANCISCO CARLOS PEREIRA DA SILVA:- Boa-tarde a todos aqui presentes, gostaria de saudar a Mesa na pessoa do deputado Marcelino Galo, e dizer que é uma honra estar aqui presente, representando os pescadores do Baixo Sul da Bahia, em especial a Associação Beneficente dos Pescadores do Baixo Sul, que tem a sigla ABPesca e tem sua classificação, o seu registro junto ao Ministério da Pesca, como A 32.

Quero dizer ao companheiro Cícero, que foi o último que falou aqui, que a realidade dos pescadores aqui no Sul e Extremo Sul da Bahia, é idêntica. A riqueza existe, o potencial existe, mas o povo continua pobre, na miséria, inclusive os pescadores. E essa realidade precisa ser mudada. E o deputado Marcelino Galo tem tido um papel importantíssimo no avanço das aplicações da política pública do Estado, com a criação da lei, como relator da lei, e temos aqui, inclusive, representantes que têm feito um trabalho importantíssimo no Baixo Sul.



Mas acreditamos, deputado, que ainda temos que avançar muito. Os entraves ainda são muito grandes e a categoria sofre muito com isso. Gostaria também de saudar a superintendente Sílvia Cerqueira, acho que mais uma mulher no poder é bom demais, não só para as mulheres, mas para nós também, homens, porque a gente tem que caminhar lado a lado com vocês. Gostaria de contar com todos vocês.

Dizer aos companheiros que para a gente aqui é um espaço importante. Os deputados têm uma responsabilidade muito grande com todo o povo brasileiro, em especial, com a gente, porque daqui a dois anos eles vão para o campo, novamente e vão precisar da gente.

Então, está na hora, agora, de eles fazerem a parte deles, o que nos prometeram, está hora de fazer, porque daqui a dois anos, vamos dizer “não” àqueles que não contribuíram para que o processo avançasse aqui no Estado da Bahia. Gostaria de presentear, não, mas nós, da Diretoria da Abi Pesca, tivemos uma iniciativa, deputado, de conceder a V.Ex^a o título de sócio benemérito, que vamos passar às suas mãos aqui agora, por favor.
(Palmas)

(O Sr. Francisco entrega o título ao deputado Marcelino Galo.)

O Sr. FRANCISCO CARLOS PEREIRA DA SILVA:- Obrigado a todos.
(Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

**3652-II****Ses. Esp. 21/06/12****Or. Isaac Almeida****“Comemoração ao Dia do Pescador”.**

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Agradeço à Abi Pesca por esse grande presente. Para mim é um orgulho ser sócio de uma associação de pescadores e marisqueiras. Sem dúvida nenhuma um grande presente do qual me orgulho.

Dando continuidade a esta sessão vitoriosa, já é um sucesso a estreia dessa grande homenagem que poderá se transformar numa tradição aqui nesta Casa ao Dia dos Pescadores, convido o representante do governador Jaques Wagner, o Sr. Isaac Albagli Almeida, diretor-presidente da Bahia Pesca, para fazer uso da palavra. Por favor, Senhor Isaac.

O Sr. ISAAC ALMEIDA:- Boa tarde, pescadores, boa tarde, marisqueiras aqui presentes, gostaria de inicialmente parabenizar o deputado Marcelino Galo por esta iniciativa pioneira em prestar homenagem ao pescador, próximo ao seu dia, que é o 29 de junho.

A Assembleia Legislativa, temos que reconhecer, tem sido presente. Outro dia tivemos aqui uma sessão especial que foi convocada pelo deputado Mário Júnior para tratar da lei da Pesca. Então, temos que reconhecer que apesar de tudo existe um avanço significativo, já existem pessoas olhando para essas classes tão esquecidas que são a do pescador e a da marisqueira.

Saúdo a mesa, inicialmente, a superintendente da Pesca, senadora Sílvia, que está iniciando os seus trabalhos. Disse há pouco que ainda não conhece as pessoas. Isso não é nenhum problema, Sílvia. O ministro Marcelo Trivela disse outro diz, quando tomou posse, que não sabia colocar minhoca no anzol. Quinze dias depois, ele já estava dando um show. Ele já sabia mais do que muita gente que tinha anos e anos e anos na pesca e na aquicultura. Isso em função da sua dedicação, do seu coração voltado para o pescador, voltado para o trabalhador, voltado para a marisqueira. Tenho certeza de que isso vai acontecer com você também. Não tenho a menor dúvida. Saúdo o nosso querido Pedro em nome dos pescadores, juntamente com Antônio Jorge, líder incontestado dessa área da pesca. Queria fazer um registro sobre Pedro. Ele é uma das pessoas mais persistentes que já vi em minha vida. Ele não saía



da Bahia Pesca. Cheguei a dizer: “Pedro, acho que vamos colocar uma carteira, uma mesa com um banco, um tamborete, já para deixar a sua carteira na Bahia Pesca”. Ele estava sempre presente, solicitando os recursos para construir a sua associação. Pedia a um, pedia a outro, pedia a um deputado... Outro dia o deputado Yulo Oiticica me ligou pedindo, Marcelino nem falo das vezes em que nos pedia, nos solicitava recurso para a construção da Associação. Isso porquê? Porque Pedro estava lá batendo na porta não só da Bahia Pesca, mas também dos deputados. Então, essa figura extraordinária, que está aí bonito, todo de branco, em plena sexta-feira, um abraço grande para o Pedro. Saúdo também as meninas de São Francisco do Conde, esse belo coral que está dando esse show magnífico. Tiraram para dançar, aqui, o Eldon (Palmas). Tenho a impressão que foi por causa dessa novela aí, porque velho agora virou moda, não é? Acho que ele foi o escolhido para fazer essa dança bonita por ser careca e ter a barba branca.

Amigos pescadores e pescadoras, é um prazer muito grande estar nesta sessão especial, porque vocês, realmente, merecem.

Marcelino foi muito feliz quando disse uma coisa que todos sabem, mas muitos esquecem, que o divisor de águas em relação ao reconhecimento do pescador, não tenham dúvida, foi o presidente Lula. A partir do momento em que Lula entrou no governo, as coisas começaram a mudar. Não se ouvia falar em pescador, em marisqueira, em aquicultor, em piscicultor. Lula teve essa visão. Ele criou o Ministério da Pesca e conduziu todo esse processo. E eu não tenho dúvida alguma de que a semente germinou a partir da entrada de Lula.

Mas é preciso também se fazer justiça ao ministro Marcelo Crivella. É preciso reconhecer, e somos testemunhas disso, que ele, por ter o sangue voltado para o menos favorecido, por ter o pensamento, a vontade de trabalhar pelos menos favorecidos, tem dado um *show* no Ministério da Pesca em tão pouco tempo.

Dou como exemplo, Marcelino, um processo da Bahia Pesca que estava rodando há 90 dias no Ministério da Pesca, sem solução. Vai para um, vai para outro, vem para aqui, vai para acolá. E mesmo com a assessoria jurídica do órgão dando razão à Bahia Pesca, as coisas não andavam de jeito algum. Logo que Marcelo Crivella assumiu, tivemos uma



audiência com ele, no segundo ou no terceiro dia após a posse. Contamos o ocorrido, ele chamou em sua sala o assessor jurídico, que lhe fez um relato. E ele, em apenas um dia, resolveu aquilo que estávamos tentando resolver há 90 dias.

Então, isso mostra o compromisso, a agilidade que o ministro tem, e a gente tem que fazer justiça. As coisas estão acontecendo no Ministério da Pesca. Hoje, eu diria que projetos engavetados já estão começando a sair do papel.

Não quero, aqui, dizer que outros ministros não tiveram participação importante para o nosso Estado. Eles tiveram, sim, todos eles, sem sombra de dúvida. Mas acho que a baianidade do ministro Crivella está vindo à tona, porque sabemos que ele morou na Bahia durante alguns anos. Ele, realmente, tem vontade de trabalhar para o nosso Estado. Quando ele quer alguma coisa, não manda assessor ligar, não.

Eu já recebi, nesse curto espaço de tempo, posso dizer, mais de uma dezena de ligações do ministro de forma direta. Ele mesmo liga: “Isaac, você pode vir aqui na quinta-feira? Preciso de uma reunião contigo para tratar de tal assunto.” Não manda assessor, não manda chefe de gabinete, ele mesmo liga. Isso é muito importante, porque mostra que ele dá atenção ao nosso Estado. E na mesma hora desmarca o que for para estar lá, junto, para trazer os benefícios para o nosso Estado. E as coisas, pessoal, estão acontecendo.

Sabemos que vocês, pescadores e marisqueiras, precisam muito, mas muito tem sido feito, porque o governador Jaques Wagner é um entusiasta, vocês bem sabem disso, não é preciso eu estar aqui dizendo. Ele gosta do setor, gosta de vocês. E a determinação que ele dá à Secretaria de Agricultura, à qual a Bahia Pesca está ligada, é olhar com atenção, com carinho para o pescador, especialmente o pequeno pescador, o pescador artesanal, e para a marisqueira. E isso nós estamos procurando fazer na Bahia Pesca.

O Cícero, Cicinho de Casa Nova, disse aqui que alguma coisa tem sido feita pela Bahia Pesca. É verdade, nós estamos fazendo muito, mas muito ainda tem que ser feito, nós sabemos disso.

Casa Nova, por exemplo, vai, agora, receber a primeira unidade de beneficiamento modulada da Bahia e, possivelmente, a primeira do Brasil. Nós já licitamos, já temos o recurso, já contratamos a empresa e a construção estará começando a qualquer momento.



Falta apenas uma questão mínima, que é o piso, para poder começar a construção dessa unidade de beneficiamento que vai atender à região de Casa Nova.

Mas muito ainda tem que ser feito. Quanto aos terminais pesqueiros, eu diria que esses são um marco importante para o nosso estado e para o pescador. Esta é uma luta que vocês têm há muitos anos. São mais de 20 anos que a gente houve falar da necessidade do terminal pesqueiro. Pessoal, quem bem sabe disso são vocês, pescadores.

O terminal pesqueiro não é, apenas, um píer de atracação. Isso tem em qualquer lugar. Terminal pesqueiro é uma estrutura completa onde o barco de pesca vai ter o óleo diesel subsidiado, vai ter gelo em quantidade suficiente, vai ter mecanismo de comercialização e beneficiamento.

Enfim é todo um aparato que o terminal tem de ter para que o peixe seja comercializado de forma saudável, com SIF – Serviço de Inspeção Federal – para que o consumidor possa adquirir e consumir o pescado com tranquilidade sabendo que ele vem de uma origem boa passando pelo terminal pesqueiro.

Não é apenas o terminal pesqueiro de Salvador. Temos o terminal pesqueiro de Ilhéus que, também, já está prestes a ser concluído. Salvador tem, também, o seu terminal pesqueiro. E, a qualquer momento, será feita a sua inauguração na Ribeira. E, agora, já estamos passando para o terceiro terminal, completando, assim, o nosso programa de terminais pesqueiros. Esse terceiro terminal será no município de Alcobaça que tem a maior quantidade de embarcações de pesca da Bahia, como vocês sabem.

Então, além do terminal de Salvador que atenderá à região do recôncavo e à região norte do estado descendo até o município de Valença, a Bahia terá o terminal pesqueiro de Ilhéus, no centro, onde vai absorver toda aquela região central do litoral. O estado da Bahia tem o maior litoral do Brasil com 1.200 quilômetros de costa. E teremos, também, esse terceiro terminal em Alcobaça para atender à região do sul e ao Extremo Sul de nosso estado.

Com isso, a gente passa a alcançar um patamar jamais visto em nosso estado.

É muito importante que a gente diga que a pesca, no estado da Bahia, é cem por cento artesanal. Nós não temos barcos oceânicos. Mas é preciso que o pescador suba de patamar. Hoje, o filho do pescador não fica na atividade se não vir uma perspectiva de



crescimento. Tal perspectiva é muito importante. Vocês estão aí e sabem que a maioria de seus filhos ou quase todos eles não querem permanecer na atividade da pesca, porque estão vendo as dificuldades que o pai passa, pois ele vai pescar e volta com quase nada.

Então é preciso buscar tecnologias. É preciso pescar um pouco mais fora do litoral com barcos maiores, barcos equipados com tecnologia. Isso a Bahia Pesca está fazendo, meu caro deputado Marcelino, ao dar capacitação para jovens filhos de pescadores, a fim de que eles aprendam a pescar sabendo que existe o GPS, o sonar, ou seja, sabendo que existem equipamentos mais modernos.

Claro, os filhos de pescadores estão estudando. Isso é positivo. Mas, daqui a pouco, este filho será engenheiro ou médico, ou seja, terá outra profissão e não ficará na profissão do pai. Mas à medida em que a gente dá capacitação para esse jovem pescador, pelo menos um membro da família passa a entender que ele é importante e que ele pode ter recursos e ganhar dinheiro com a atividade.

Então o governo do estado está tendo esta preocupação, qual seja, a de capacitar jovens não somente na pesca direta, mas também com curso de mecânica de motores e outros cursos oferecidos. Se nós fôssemos usar deste espaço para falar das atividades, tomaria muito tempo, pois tais atividades, realmente, são muitas. Os pescadores precisam e as carências são muito grandes.

Queria, então, encerrar as minhas palavras, meu caro deputado Marcelino, mais uma vez, parabenizando esta sua iniciativa e, também, esta proposta de dar continuidade, a fim de que as reuniões não fiquem, apenas, durante este ano. Que se estabeleça uma data para a sessão especial, pois é um grande momento de colocar as questões, ouvir as reivindicações, as queixas e os aplausos também.

Então, meus amigos pescadores e pescadoras, parabéns, principalmente a vocês, pelo seu dia. Digo que o propósito nosso – enquanto delegado do governador do estado à frente da Bahia Pesca ligado à secretaria de Agricultura – é fazer com que vocês tenham uma melhor qualidade de vida. Este é o nosso objetivo.

Muito obrigado. (Palmas)



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Muito obrigado, Sr. Isaac, aqui neste ato representado o governador do estado.

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-02

Ses. Esp. 21/06/12

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Ser pescador é conhecer o segredo do mar e das águas. É saber observar as fases da lua e, acima de tudo, ter um cuidado especial com a natureza e o equilíbrio ambiental.”

Hoje é o primeiro dia do inverno, mas esta sessão inaugura aqui a grande primavera na construção de uma vida melhor para os pescadores.

Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis, militares e eclesiásticas, das Sr^{as} e dos Srs. Deputados, da imprensa e de todas as associações, cooperativas e colônias. Enfim, agradeço a presença de todos vocês nesta grande sessão que inaugura aqui a festa para os pescadores e virará tradição nesta Casa.

Vamos encerrar em grande estilo, dançando e cantando com essas belas marisqueiras.

Viva o pescador, viva a pescadora e viva as marisqueiras!